

Sexta-Feira, 18 de Julho de 2025

Júlio Campos critica tornozeleira em Bolsonaro e diz que “ser presidente no Brasil é correr risco”

Veja o vídeo

Redação do rufandobombnews

O deputado estadual Júlio Campos (União) classificou como exagerada a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que impôs o uso de tornozeleira eletrônica ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para o parlamentar, a medida é precipitada e reforça o que ele chama de perseguição política.

“Ser presidente no Brasil é correr risco. O Judiciário hoje manda no país”, afirmou Campos, nesta sexta-feira (18).

O deputado comparou o caso de Bolsonaro com o do ex-presidente Fernando Collor, também monitorado por tornozeleira. Segundo ele, o Judiciário estaria agindo com excesso, citando as penas impostas a manifestantes do 8 de janeiro, incluindo idosos e mulheres condenadas a longos anos de prisão.

“Nós já sabíamos que Bolsonaro seria processado, preso ou impedido de disputar eleições. Só achei que anteciparam o roteiro”, declarou.

Júlio Campos ainda sugeriu que a decisão do ministro Alexandre de Moraes foi tomada sob a justificativa de uma suposta tentativa de fuga do ex-presidente antes da conclusão do processo. Para ele, a situação revela uma inversão de poderes no país: “O Supremo decidiu, e acabou.”

Fonte olhar direto